

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.800.099	2.746.829
1.01	Ativo Circulante	271.248	242.396
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.079	129.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.659	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.659	0
1.01.02.01.04	Conta reserva	40.659	0
1.01.03	Contas a Receber	88.507	96.891
1.01.03.01	Clientes	88.507	96.891
1.01.03.01.01	Contas a receber	7.672	6.506
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	82.382	91.825
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.547	-1.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	783	3.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	783	3.242
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	783	3.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.995	6.870
1.01.07.01	Despesas antecipadas	5.995	6.870
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.225	5.413
1.01.08.03	Outros	6.225	5.413
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.498	686
1.02	Ativo Não Circulante	2.528.851	2.504.433
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	686.151	660.718
1.02.01.06	Tributos Diferidos	130.103	131.383
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	130.103	131.383
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	486.756	458.928
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	486.756	458.928
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	69.292	70.407
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.822	2.729
1.02.01.09.04	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	64.996	66.178
1.02.01.09.05	Outros créditos	1.474	1.500
1.02.03	Imobilizado	96.693	90.075
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.677	41.368
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	54.016	48.707
1.02.04	Intangível	1.746.007	1.753.640
1.02.04.01	Intangíveis	1.746.007	1.753.640
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.746.007	1.753.640

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.800.099	2.746.829
2.01	Passivo Circulante	1.392.850	1.434.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.328	10.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.328	10.981
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	14.328	10.981
2.01.02	Fornecedores	34.518	36.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.518	36.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.948	67.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.948	67.974
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	35.070	34.365
2.01.03.01.05	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	45.878	33.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.215.720	1.244.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.862	46.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.862	46.936
2.01.04.02	Debêntures	1.168.858	1.197.454
2.01.05	Outras Obrigações	15.149	14.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.595	5.681
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	6.595	5.681
2.01.05.02	Outros	8.554	9.125
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	4.162	4.753
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.392	4.372
2.01.06	Provisões	32.187	59.966
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.187	59.966
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	32.187	59.966
2.02	Passivo Não Circulante	830.605	862.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	227.823	262.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	177.618	189.127
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	177.618	189.127
2.02.01.02	Debêntures	50.205	73.242
2.02.02	Outras Obrigações	390.885	392.492
2.02.02.02	Outros	390.885	392.492
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	373.269	374.562
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	17.616	17.930
2.02.03	Tributos Diferidos	210.659	206.827
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	210.659	206.827
2.02.04	Provisões	1.238	625
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.238	625
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.238	625
2.03	Patrimônio Líquido	576.644	450.001
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	203.251	203.251
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	153.901	153.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.643	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	372.688	325.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.072	-127.057
3.02.01	Custo de construção	-8.626	-9.037
3.02.02	Provisão de manutenção	-2.704	-12.380
3.02.03	Depreciação e amortização	-20.897	-19.626
3.02.04	Custo da outorga	-46.579	-44.498
3.02.05	Serviços	-13.833	-20.961
3.02.06	Custo com pessoal	-13.569	-12.475
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-4.006	-3.632
3.02.08	Outros	-6.858	-4.448
3.03	Resultado Bruto	255.616	198.571
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.053	-13.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.989	-15.315
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	1.480
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.103	-120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	235.563	184.616
3.06	Resultado Financeiro	-43.211	-41.732
3.06.01	Receitas Financeiras	5.017	3.755
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.228	-45.487
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	192.352	142.884
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.709	-48.835
3.08.01	Corrente	-60.597	-50.418
3.08.02	Diferido	-5.112	1.583
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126.643	94.049
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	126.643	94.049
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,72367	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,72367	0,54000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	126.643	94.049
4.03	Resultado Abrangente do Período	126.643	94.049

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	160.241	139.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	205.607	164.028
6.01.01.01	Lucro líquido do período	126.643	94.049
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.112	-1.583
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	1.182	1.182
6.01.01.04	Depreciação e amortização	20.582	20.090
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	1.082	104
6.01.01.06	Baixa do ativo intangível	20	16
6.01.01.07	Juros e var.monet.s/debêntures, emprést.e financ.	38.733	26.104
6.01.01.08	Juros sobre impostos parcelados	8.542	9.264
6.01.01.11	Provisão devedores duvidosos	107	11
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscal	613	-1.144
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	2.704	12.380
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.093	5.506
6.01.01.15	Capitalização de custos dos empréstimos	-1.806	-1.951
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.366	-24.068
6.01.02.01	Contas a receber	-1.166	-592
6.01.02.02	Partes relacionadas	9.443	11.046
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.459	-2.585
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	1.239
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-27.828	-24.773
6.01.02.06	Outras contas a receber	-4	478
6.01.02.07	Fornecedores	-1.880	-14.674
6.01.02.08	Partes relacionadas	585	4.702
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	3.347	649
6.01.02.10	Imp.e contrib. recolher e parcel. IR e CS	55.700	48.125
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	-591	17.493
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-32.576	-19.311
6.01.02.14	Pagamentos de IRPJ e CSLLS do período	-52.561	-50.708
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-294	4.843
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.534	-16.429
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-10.837	-6.430
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-7.697	-9.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-142.608	-116.763
6.03.02	Emprést.,financ. e debêntures - pagamentos de principal	-80.194	-78.295
6.03.03	Emprést.,financ. e debêntures - pagamentos de juros	-21.755	-38.468
6.03.04	Resgates/Aplicações conta reserva	-40.659	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-901	6.768
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.980	69.010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.079	75.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.643	0	126.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.643	0	126.643
5.07	Saldos Finais	246.750	0	203.251	126.643	0	576.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.049	0	94.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.049	0	94.049
5.07	Saldos Finais	246.750	0	620.623	94.049	0	961.422

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	402.664	351.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	397.185	347.245
7.01.02	Outras Receitas	5.479	4.450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.841	-59.795
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.126	-27.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.385	-11.047
7.02.04	Outros	-11.330	-21.417
7.02.04.01	Custo de construção	-8.626	-9.037
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-2.704	-12.380
7.03	Valor Adicionado Bruto	350.823	291.900
7.04	Retenções	-20.582	-20.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.582	-20.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.241	271.810
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.017	3.755
7.06.02	Receitas Financeiras	5.017	3.755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	335.258	275.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	335.258	275.565
7.08.01	Pessoal	15.198	14.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.491	9.597
7.08.01.02	Benefícios	3.775	3.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	621	616
7.08.01.04	Outros	311	389
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.116	77.144
7.08.02.01	Federais	78.341	59.906
7.08.02.02	Estaduais	185	159
7.08.02.03	Municipais	19.590	17.079
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.301	90.186
7.08.03.01	Juros	48.203	45.388
7.08.03.02	Aluguéis	519	300
7.08.03.03	Outras	46.579	44.498
7.08.03.03.01	Direito de Outorga	46.579	44.498
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.643	94.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.643	94.049

Comentário do Desempenho

1 . ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Janeiro a Março/2012

1.1 - Volume de Tráfego

O terceiro trimestre de 2012 apresentou um volume de eixos equivalentes superior, em 4,6% ao volume de eixos equivalentes verificado no igual período do ano de 2011, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tráfego - 1º trimestre de 2012 e 2011

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	9.231.398	2.173.386	2.201.475	1.623.324	1.665.615	1.944.828	19.257	10.648	18.869.931
Fevereiro	8.233.698	2.204.868	2.244.423	1.671.380	1.764.215	2.204.286	15.308	2.622	18.340.800
Março	9.039.983	2.388.708	2.388.711	1.838.988	1.926.995	2.402.196	18.012	2.892	20.006.485
Total	26.505.079	6.766.962	6.834.609	5.133.692	5.356.825	6.551.310	52.577	16.162	57.217.216
2012	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	9.803.457	2.277.036	2.206.422	1.682.016	1.649.390	2.138.934	19.580	2.268	19.779.103
Fevereiro	9.027.844	2.245.586	2.145.831	1.629.552	1.677.585	2.261.292	20.052	2.602	19.010.344
Março	9.547.053	2.496.664	2.384.850	1.917.068	1.944.920	2.755.200	18.902	2.800	21.067.457
Total	28.378.354	7.019.286	6.737.103	5.228.636	5.271.895	7.155.426	58.533	7.670	59.856.903
Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	572.059	103.650	4.947	58.692	-16.225	194.106	323	-8.380	909.172
Fevereiro	794.146	40.718	-98.592	-41.828	-86.630	57.006	4.745	-20	669.545
Março	507.070	107.956	-3.861	78.080	17.925	353.004	890	-92	1.060.972
Total	1.873.275	252.324	-97.506	94.944	-84.930	604.116	5.957	-8.492	2.639.688
Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	6,20%	4,77%	0,22%	3,62%	-0,97%	9,98%	1,67%	-78,70%	4,82%
Fevereiro	9,65%	1,85%	-4,39%	-2,50%	-4,91%	2,59%	30,99%	-0,76%	3,65%
Março	5,61%	4,52%	-0,16%	4,25%	0,93%	14,70%	4,94%	-3,18%	5,30%
Total	7,07%	3,73%	-1,43%	1,85%	-1,59%	9,22%	11,33%	-52,54%	4,61%

1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita de pedágio de R\$ 389 milhões contra 338 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão, obras e amortizações, mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 136 milhões.

Comparativamente, o resultado líquido do primeiro trimestre de 2012 (R\$ 127 milhões) ficou 34,7% acima do realizado em igual período de 2011 (R\$ 94 milhões), principalmente em função das receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos

1.3.1 – Imobilizado e Intangível

O acumulado até 31 de março de 2012 soma R\$ 2.402 milhões, sendo que 0,8% dos mesmos referem-se ao 1º trimestre de 2012. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

1.3.2 – Debêntures e Financiamentos

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 1.444 milhões.

1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)

Registraram-se no primeiro trimestre do presente ano 1.805 acidentes com 731 vítimas, das quais 23 fatais.

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 01 de janeiro de 2027, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2 Apresentação das informações trimestrais (ITR)

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de maio de 2012.

Notas Explicativas

3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantem a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças no critério de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	4.849	4.843
Aplicações financeiras	<u>124.230</u>	<u>125.137</u>
	<u><u>129.079</u></u>	<u><u>129.980</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 102,56% do CDI, equivalente a 10,64% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

7 Contas a receber

	31/03/2012	31/12/2011
Circulante		
Receitas acessórias	3.435	2.788
Pedágio eletrônico – outros	4.236	3.718
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>
	7.672	6.506
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(1.547)</u>	<u>(1.440)</u>
	<u><u>6.125</u></u>	<u><u>5.066</u></u>

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	31/03/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	5.132	4.728
Créditos vencidos até 60 dias	845	302
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	148	36
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	199	93
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	209	190
Créditos vencidos há mais de 360 dias	1.139	1.157
	<u>7.672</u>	<u>6.506</u>

- (a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

8 Tributos a recuperar

	31/03/2012	31/12/2011
COFINS	-	1.605
PIS	-	1.040
Imposto de renda retido na fonte	750	366
IR a recuperar	23	123
CS a recuperar	8	94
Outros	2	14
	<u>783</u>	<u>3.242</u>

Notas Explicativas

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	192.352	142.884
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(65.400)	(48.581)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(216)	(184)
Despesas com brindes e associações de classe	(126)	(96)
Incentivos fiscais de dedução de imposto de renda	26	26
Outros ajustes tributários	<u>7</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(65.709)</u>	<u>(48.835)</u>
Impostos correntes	(60.597)	(50.418)
Impostos diferidos	(5.112)	1.583
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	31/03/2012	31/12/2011
Ativo não Circulante		
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (a)	81.035	76.911
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	31.382	31.392
Provisão de manutenção (c)	14.546	20.388
Outros	<u>3.140</u>	<u>2.692</u>
	<u>130.103</u>	<u>131.383</u>
Passivo não Circulante		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(155.394)	(151.747)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.755)	(54.683)
Outros	<u>(510)</u>	<u>(397)</u>
	<u>(210.659)</u>	<u>(206.827)</u>

- (a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “a”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

10 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante	4.727	4.727	-	-	-	-
Não Circulante	<u>64.996</u>	<u>66.178</u>	<u>486.756</u>	<u>458.928</u>	<u>551.752</u>	<u>525.106</u>

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	Serviços Prestados	Aquisição de intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores
Controladora				
CCR S.A - Divisão Actua (a)	5.771	-	105	2.613
Outras partes relacionadas				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engellog (b)	8.317	-	142	2.603
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (c)	-	-	-	3
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A. (c)	-	-	-	3
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	329	-	1.369
Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (d)	-	-	6	1
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (d)	-	-	2	1
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (d)	-	-	-	1
Inovap 5 Administração e Participações Ltda. (d)	-	-	-	1
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (e)	-	-	82.127	-
Total, 31 de março de 2012	<u>14.088</u>	<u>329</u>	<u>82.382</u>	<u>6.595</u>
Total, 31 de dezembro de 2011	<u>53.165</u>	<u>8.543</u>	<u>91.825</u>	<u>5.681</u>
Total, 31 de março de 2011	<u>13.513</u>	<u>-</u>		

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Remuneração à pagar (f)	731	2.369

- Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia;
- Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- Referem-se às receitas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- Contempla valor total à pagar referente a remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa) e diretoria.

Notas Explicativas

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	312	286
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	636	563
Previdência privada	37	34
Seguro de vida	1	1
	<u>986</u>	<u>884</u>

12 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2012			31/12/2011		
		Custo	De preciação	Líquido	Custo	De preciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.795	(2.147)	1.648	3.859	(2.138)	1.721
Máquinas e equipamentos	15	26.638	(14.204)	12.434	25.662	(13.669)	11.993
Veículos	19	18.220	(10.439)	7.781	16.240	(10.121)	6.119
Sistemas operacionais	13	84.316	(63.501)	20.815	82.980	(61.445)	21.535
Imobilizado em andamento	-	54.015	-	54.015	48.707	-	48.707
		<u>186.984</u>	<u>(90.291)</u>	<u>96.693</u>	<u>177.448</u>	<u>(87.373)</u>	<u>90.075</u>

As taxas de depreciação das classes de bens do ativo imobilizado estão condizentes com a vida útil estimada dos bens. Caso a vida útil ultrapasse o prazo da concessão, as taxas de depreciação consideram este prazo limite.

Movimentação do custo

	31/12/2011		31/03/2012		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	3.859	5	(76)	7	3.795
Máquinas e equipamentos	25.662	503	(211)	684	26.638
Veículos	16.240	131	-	1.849	18.220
Sistemas operacionais	82.980	640	(457)	1.153	84.316
Imobilizado em andamento	48.707	10.745	(842)	(4.595)	54.015
	<u>177.448</u>	<u>12.024</u>	<u>(1.586)</u>	<u>(902) (a)</u>	<u>186.984</u>

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.187 em 31 de março de 2012 (R\$ 914 em 31 de março de 2011).

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação**

	31/12/2011	31/03/2012		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.138)	(70)	61	(2.147)
Máquinas e equipamentos	(13.669)	(700)	165	(14.204)
Veículos	(10.121)	(318)	-	(10.439)
Sistemas operacionais	(61.445)	(2.334)	278	(63.501)
	(87.373)	(3.422)	504	(90.291)

13 Ativos intangíveis

	Taxa média anual de amortização - %	31/03/2012			31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	2.205.477	(463.844)	1.741.633	2.196.615	(446.995)	1.749.620
Direitos de uso de sistemas informatizados	21	4.591	(3.187)	1.404	4.344	(3.097)	1.247
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	19	4.626	(1.656)	2.970	4.218	(1.445)	2.773
		2.214.694	(468.687)	1.746.007	2.205.177	(451.537)	1.753.640

Movimentação do custo

	31/12/2011	31/03/2012			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	2.196.615	8.641	(30)	251	2.205.477
Direitos de uso de sistemas informatizados	4.344	2	-	245	4.591
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	4.218	2	-	406	4.626
	2.205.177	8.645	(30)	902	2.214.694

Notas Explicativas**Movimentação da amortização**

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(446.995)	(16.859)	10	(463.844)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.097)	(90)	-	(3.187)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.445)	(211)	-	(1.656)
	<u>(451.537)</u>	<u>(17.160)</u>	<u>10</u>	<u>(468.687)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

(b) Do montante de R\$ 2.205.477 em 31 de março de 2012, R\$ 24.556 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 31 de março de 2012 são as seguintes:

- Expansão na sede da Companhia;
- SP-330 Implantação de terceiras faixas;
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 619 em 31 de março de 2012 (R\$ 1.037 em 31 de março de 2011). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,73% a.m. durante o período de 2012 (em média, 0,74% a.m. durante o período de 2011).

Notas Explicativas**14 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva (% a.a.)	Saldos dos custos de transação a apropriar	Vencimento final	31/03/2012		31/12/2011	
BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	225	Fevereiro de 2017	203.057		213.351	(b)
BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	Fevereiro de 2017	19.168		20.143	(b)
Bradesco S.A. (Finame)	TJLP + 1% a.a.	N/I	-	Outubro de 2014	415		463	(c)
Banco Alfa S.A. (*)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	1.147		1.335	(c)
Itaú Leasing S/A. (*)	1,2321% a.m.	N/I	-	Maio de 2014	51		56	(c)
Bradesco S/A. (*)	1,14% a.m.	N/I	-	Novembro de 2014	642		715	(c)
Total					<u>224.480</u>		<u>236.063</u>	
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil						46.934		47.030
Custo de transação						<u>(72)</u>		<u>(94)</u>
Total						<u>46.862</u>		<u>46.936</u>
Não circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil						177.771		189.299
Custo de transação						<u>(153)</u>		<u>(172)</u>
Total						<u>177.618</u>		<u>189.127</u>

(*) Arrendamento mercantil

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo desta transação refere-se ao custo incorrido na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data da transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo da transação. Esse método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08 (R1).

Garantias:

(b) Fiança bancária

(c) Bens financiados

A Companhia mantém aplicação financeira em conta reserva no montante de R\$ 40.659 em 31 de março de 2012 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2011). A conta reserva é para garantia dos financiamentos contratados junto ao BNDES, as quais serão liberadas quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia.

Notas Explicativas**Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	31/03/2012
2013	34.897
2014	45.881
2015	45.564
2016	45.688
Após 2016	<u>5.741</u>
Total	<u><u>177.771</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas no trimestre e vêm sendo cumpridas regularmente.

No trimestre findo em 31 de março de 2012 não houve contratação de novas operações.

15 Debêntures

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	31/03/2012	31/12/2011
1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	135	Abril de 2014	46.012	74.035 (c)
1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	107	Outubro de 2013	58.038	56.255 (c)
1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	-	Abril de 2012	-	46.736 (c)
2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	137	Setembro de 2012	130.065	133.805 (d)
Itaú BBA S.A. (Notas promissórias)	CDI + 105,50%	0,0559% (b)	375	Novembro de 2012	984.948	959.865 (d)
Total					<u>1.219.063</u>	<u>1.270.696</u>
Circulante						
Debêntures e notas promissórias					1.169.543	1.198.352
Custo da transação					<u>(685)</u>	<u>(898)</u>
Total					<u>1.168.858</u>	<u>1.197.454</u>
Não circulante						
Debêntures					50.274	73.333
Custo da transação					<u>(69)</u>	<u>(91)</u>
Total					<u>50.205</u>	<u>73.242</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Notas Explicativas**Garantias:**

- (c) Penhor de 55% das ações da Companhia e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)**31/03/2012**

2013 50.274

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2012 não houve contratação de novas operações e foi liquidada a Debênture de 1ª emissão – série 3 do Banco Itaú BBA com remuneração de 103,3% do CDI.

16 Obrigações fiscais**a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	31/03/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	32.076	18.463
ISS	7.370	7.655
COFINS	4.162	4.158
PIS	902	901
INSS retido na fonte	704	1.745
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	521	493
Outros	143	194
	<u><u>45.878</u></u>	<u><u>33.609</u></u>

b. Impostos e contribuições parcelados

Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	31/12/2011		31/03/2012		
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
Circulante	34.365	705	(9.130)	9.130	35.070
Não circulante	374.562	7.837	-	(9.130)	373.269
Total	<u><u>408.927</u></u>	<u><u>8.542</u></u>	<u><u>(9.130)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>408.339</u></u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

Notas Explicativas

17 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Saldo final
Não circulante			
Cíveis	268	99	367
Trabalhistas e previdenciárias	<u>357</u>	<u>514</u>	<u>871</u>
	<u>625</u>	<u>613</u>	<u>1.238</u>

A Companhia possui outros riscos passivos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis	17.556	16.557
Trabalhistas e previdenciárias	4.023	4.018
Tributárias	<u>24.253</u>	<u>23.828</u>
	<u>45.832</u>	<u>44.403</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 93.178 para os processos em andamento.

18 Provisão de manutenção

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>			
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Total
Circulante					
Provisão de manutenção	<u>59.966</u>	<u>2.704</u>	<u>2.093</u>	<u>(32.576)</u>	<u>32.187</u>

Notas Explicativas

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão até 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão a partir de 2011: 12,62% a.a.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é representado por 175.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Não houve movimentação das ações durante este trimestre.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social atingido em 2011.

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

c. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), considerando como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado.

d. Lucro por ação básico e diluído

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

(Em milhares, exceto lucro por ação)	31/03/2012	31/03/2011
Numerador		
Lucro líquido	126.643	94.049
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	175.000	175.000
Lucro por ação - básico e diluído	<u>0,72</u>	<u>0,54</u>

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Notas Explicativas

20 Receitas

	31/03/2012	31/03/2011
Receita de pedágio	388.559	338.208
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	8.626	9.037
Receitas acessórias	5.479	4.450
Receita bruta	402.664	351.695
Impostos sobre receitas	(30.049)	(26.093)
Ganhos na arrecadação	73	26
Receita líquida	372.688	325.628

21 Resultados financeiros

	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures e arrendamento mercantil	(37.989)	(22.083)
Juros sobre impostos parcelados	(8.542)	(9.264)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.093)	(5.506)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(582)	(6.550)
Variação monetária sobre debêntures	(816)	(4.028)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(12)	(7)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.806	1.951
	<u>(48.228)</u>	<u>(45.487)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.919	3.400
Variação monetária sobre debêntures	72	7
Juros e outras receitas financeiras	25	348
Descontos obtidos	1	-
	<u>5.017</u>	<u>3.755</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(43.211)</u>	<u>(41.732)</u>

22 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Caixa e bancos	-	4.849	-	-	4.843	-
Aplicações financeiras	164.889	-	-	125.137	-	-
Contas a receber de clientes	-	6.125	-	-	5.066	-
Contas a receber - Partes relacionadas	-	82.382	-	-	91.825	-
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(224.705)	-	-	(236.329)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(1.219.817)	-	-	(1.271.685)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(56.526)	-	-	(58.700)
Fornecedores - Partes relacionadas	-	-	(6.595)	-	-	(5.681)
Total	164.889	93.356	(1.507.643)	125.137	101.734	(1.572.395)

(a) Valores brutos do custo de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Notas Promissórias (*)	1.219.817	1.231.122	1.271.685	1.283.882

(*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 164.889 em 31 de março de 2012, R\$ 125.137 em 31 de dezembro de 2011.

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2013. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais

Notas Explicativas

vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas:

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	58.145	(7.771)	(11.084)	(11.572)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	46.147	(6.483)	(6.890)	(7.297)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	130.202	(6.393)	(7.950)	(9.491)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	985.323	(61.486)	(76.574)	(91.554)
Total do efeito de perda				<u>(82.133)</u>	<u>(102.498)</u>	<u>(119.915)</u>

As taxas de juros consideradas foram:

CDI	9,52% (1)	11,90%	14,28%
IGP-M	3,23% (2)	4,04%	4,85%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 30/03/2012, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/03/2012 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas (spreads), as quais também estão consideradas nos cálculos.

23 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 68.646;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 75.000;
- Perda de receita – R\$ 142.545.

Notas Explicativas

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 362.367, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 177.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 17.700 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 96 (R\$ 2 por veículo) e para acessórios R\$ 125 (R\$ 2,60 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

24 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a) Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M até maio de 2011 e a partir de então pelo IPCA com reequilíbrio das diferenças de índices conforme definido no TAM 25/2011, em julho de cada ano.

	Valor nominal		Valor presente	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Outorga fixa a pagar	1.528.971	1.582.064	1.320.256	1.358.213

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 31 de março de 2012 estavam assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2012	188.503	184.720
2013	251.338	236.010
2014	251.338	224.772
2015	251.338	214.068
2016	251.338	203.874
Após 2016	335.116	256.812
	<u>1.528.971</u>	<u>1.320.256</u>

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 55.655 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 38.170 em 31 de março de 2011).

Notas Explicativas

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. O saldo da despesa antecipada de outorga fixa em 31 de março de 2012 era de R\$ 486.756.

b) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 31 de março de 2012 era de R\$ 4.162 (R\$ 4.153 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. O saldo da despesa antecipada de outorga variável em 31 de março de 2012 era de R\$ 4.727.

c) Compromisso com o Poder Concedente

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 31 de março de 2012, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 1.046.797 (R\$ 1.079.719 em 31 de dezembro de 2011), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo nº. 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

25 Eventos subsequentes

Dividendos

Em 26 de abril de 2012 foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 152.250, correspondentes a R\$ 0,87 por ação. O pagamento teve início em 27 de abril de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e aos Administradores da
Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias.

Balanço patrimonial e informações contábeis intermediárias de 2011

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram,

respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 29 de fevereiro de 2012 e 10 de maio de 2011, respectivamente.

São Paulo, 9 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Jundiaí, 09 de maio de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Jundiaí, 09 de maio de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional